



SEÇÃO LIVRE

Casa Michoacán de Los Guindos: Um genótipo nerudiano para a herança cultural e política do Chile¹*Casa Michoacán de Los Guindos: A Nerudian genotype for Chile's cultural and political heritage**Casa Michoacán de Los Guindos: Un genotipo nerudiano para el patrimonio cultural y político de Chile***Franciney Carreiro de França²**orcid.org/0009-0004-6190-2988
francafranciney@gmail.com**Recebido:** 15 abril, 2024.**Aprovado:** 07 junho, 2024.**Publicado:** 27 agosto, 2024.

Resumo: Falar em Pablo Neruda é também refletir sobre seus espaços de expressão poética e política, especialmente suas casas. Uma delas, em particular, é pouco lembrada, pois não está no eixo turístico da capital chilena: a casa Michoacán de los Guindos. Neruda vivia nesta casa quando foi eleito Senador da República pelo Partido Comunista do Chile e quando mudou oficialmente seu nome de Ricardo Eliecer Neftali Basoalto para Pablo Neruda; foi a partir dessa casa que Neruda começou sua fuga para o exílio, pelos Andes. A casa Michoacán de los Guindos é, junto com Isla Negra, as primeiras casas do poeta em território chileno e o lar da efervescência política e cultural dos anos 1940 e 1950. Como as outras casas do poeta, Michoacán passou por um profundo processo de remodelação. Este artigo busca contribuir para a análise dessa residência por uma vertente diferente das usuais, pois privilegia o estudo da morfologia. Por meio do resgate e da análise do processo de transformação da habitação, pelos acréscimos aos longos dos anos, buscou-se identificar o que é uma construção nerudiana, do ponto de vista da configuração espacial. O ferramental metodológico utilizado é da Sintaxe Espacial e os resultados indicam um genótipo nerudiano.

Palavras-chave: Pablo Neruda; modo de vida; casas; configuração; sintaxe espacial.

Abstract: To talk about Pablo Neruda is also to reflect on his spaces of poetic and political expression, especially his houses. One of them, in particular, is little remembered, as it is not on the tourist route of the Chilean capital: the Michoacán de los Guindos house. Neruda lived in this house when he was elected Senator of the Republic by the Communist Party of Chile and when he officially changed his name from Ricardo Eliecer Neftali Basoalto to Pablo Neruda; it was from this house that Neruda began his flight into exile through the Andes. With Isla Negra, Michoacán de los Guindos was the poet's first house in Chile and home to the political and cultural effervescence of the 1940s and 1950s. Like the poet's other houses, Michoacán underwent a profound remodeling process. This article seeks to contribute to the analysis of this residence from a different angle than the usual ones, favouring the study of morphology. By rescuing and analysing the process of transformation of the dwelling through additions over the years, the aim is to identify what a Nerudian construction is from the point of view of spatial configuration. The methodological tool used is Space Syntax, and the results indicate a Nerudian genotype.

Keywords: Pablo Neruda, lifestyle, houses, configuration, space syntax

Resumen: Hablar de Pablo Neruda es también reflexionar sobre sus espacios de expresión poética y política, especialmente sobre sus hogares. Una de ellas, en particular, es poco recordada, ya que no se encuentra en el eje turístico de la capital chilena: la casa Michoacán de los Guindos. En esta casa vivió Neruda



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Este trabalho é parte da pesquisa de pós-doutorado realizada nos anos de 2013-2015, na Pontifícia Universidade Católica de Chile, Chile, sob supervisão da professora Doutora Margarita Greene.

² Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

cuando fue electo Senador de la República por el Partido Comunista de Chile; cuando cambió oficialmente su nombre de Ricardo Eliécer Neftalí Basoalto a Pablo Neruda; fue desde esta casa que Neruda emprendió su huida al exilio a través de los Andes. La casa Michoacán de los Guindos es, junto con Isla Negra, las primeras casas del poeta en territorio chileno y el hogar de la efervescencia política y cultural de las décadas de 1940 y 1950. Al igual que las otras casas del poeta, Michoacán ha sufrido un minucioso proceso de remodelación. Este artículo busca contribuir al análisis de esta residencia desde una perspectiva diferente a las habituales, ya que privilegia el estudio de la morfología. A través del rescate y análisis del proceso de transformación de la casa, a través de las adiciones a lo largo de los años, se buscó identificar qué es una construcción nerudiana, desde el punto de vista de la configuración espacial. La herramienta metodológica utilizada es la Sintaxis Espacial y los resultados indican un genotipo nerudiano.

Palabras clave: Pablo Neruda; modo de vida; casas; configuración; sintaxis espacial.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2023 marcou cinco décadas da morte do poeta Pablo Neruda. A questão retomou com força em 2024, ano em que foi reaberta a investigação da causa da sua morte, reforçando a tese de que o poeta e ativista do Partido Comunista Chileno não morreu de câncer, mas, sim, vítima do regime autoritário de Pinochet. Além de sua atuação política, o poeta era conhecido também pelas suas casas. As Casas Michoacán de los Guindos e Isla Negra são as primeiras casas de Neruda no território chileno.

Neruda viveu em Michoacán de los Guindos até 1955, quando se separou de Delia del Carril. A casa faz parte de um momento importante na vida do poeta e, assim como as casas de Isla Negra, La Chascona e La Sebastiana, passou por um processo de expansão e remodelação, transformando-se em uma peça importante no universo material do poeta (FRANÇA; GREENE; HOLANDA, 2015; FRANÇA; HOLANDA, 2022). Diferente das demais casas, Michoacán de los Guindos não é tão conhecida do grande público e estudá-la é essencial para entender o universo nerudiano.

A importância da casa é, segundo Balmes (1999), inquestionável por ser uma construção nerudiana e abrigar o primeiro escritório de

Neruda em território chileno. Para ele, "O estilo de construção, que para os arquitetos era uma loucura, é nerudiano. Essas divisões, o uso de pedras de cobre, um pombal do lado de fora [...] o interessante é que aqui está a primeira escriturinha do poeta no Chile" (BALMES, 1999, n.p.)³. Algumas questões emergem das observações de Balmes: o que é um espaço nerudiano? O lugar de trabalho em Michoacán é um embrião de outros escritórios existentes nas casas de Neruda?

Essas questões motivaram esta pesquisa, a qual procura contribuir para o resgate do significado dessa casa e da sua relevância histórica, arquitetônica e cultural do Chile, a partir de um olhar que privilegia o estudo da morfologia, ou seja, estudá-la a partir da proposta espacial forjada por Neruda e seus arquitetos. O objetivo é construir o processo de transformação de Michoacán e identificar o que é uma construção nerudiana do ponto de vista do arranjo espacial (AGUIAR, 2002). A premissa deste trabalho é que o espaço, além das coisas que ele abriga, tem muito a dizer sobre Neruda e pode desvelar que espaço arquitetônico é esse.

Este artigo se organiza em quatro seções, além desta Introdução e das Considerações Finais. A primeira e a segunda abarcam, respectivamente, uma breve apresentação da casa e sua importância na vida de Neruda e Delia del Carril, bem como a metodologia adotada na pesquisa que usa as ferramentas metodológicas da Sintaxe Espacial. A terceira faz um resgate histórico da casa, identificando o processo de transformação em um espaço nerudiano. A quarta apresenta os resultados e a análise da configuração espacial de cada extensão ou projeto; a análise sobre a proposta configuracional e como esta reflete o modo de vida do poeta; e, por último, a contribuição como herança arquitetônico e cultural do Chile.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A metodologia está baseada nas categorias e ferramental analítico da teoria da Sintaxe Es-

³ No original: "El estilo de construcción, que para los arquitectos era una locura, es nerudiano. Estas divisiones, el uso de las piedras de cobre, una palomera afuera [...] lo interesante es que aquí está la primera oficina del poeta en Chile" (BALMES, 1999, n.p.).

pacial (HILLIER; HANSON, 1984), para responder às questões de pesquisa. Sintaxe Espacial é uma teoria "que estuda o papel da configuração espacial como variável independente em sistemas sociais. Configuração é entendida como um conjunto de relações interdependentes em que cada uma delas é determinada através de sua relação com todas as outras" (GREENE; MORA, 2008, p. 147). Em outras palavras, a configuração do espaço é um dos mais importantes campos de pesquisa em arquitetura, uma vez que identifica as propriedades estruturais do ambiente construído e sua relação com o comportamento humano. As características estruturais comuns aos espaços analisados são identificadas como genótipos⁴.

Em relação às casas, os primeiros estudos utilizando a Sintaxe Espacial surgiram com Hanson (1998). Destes estudos, algumas categorias de análise como profundidade e integração começaram a ser utilizadas. A profundidade é a distância medida pelo número de espaços convexos. Os espaços convexos são unidades bidimensionais, circunscritas por polígonos convexos. Um polígono é convexo se qualquer segmento de reta entre dois pontos estiver dentro dele, ou seja, o segmento não cruza os dois lados do polígono, que separam os espaços dentro do sistema e os espaços em relação ao exterior. Isso significa que, de qualquer lugar do polígono, pode-se ver e ser visto. A medida de integração é um índice que mede o grau de interrelação entre os diferentes espaços do sistema.

As ferramentas da Sintaxe Espacial buscam identificar e revelar aspectos da configuração que, conscientemente ou não, fazem parte do

projeto arquitetônico (AGUIAR, 2002). Portanto, esses são aspectos intrínsecos à configuração que precisam ser quantificados para que uma análise mais precisa possa ser feita do ponto de vista do padrão espacial. Todas as medidas sintáticas e grafos foram gerados pelo software JASS (*Analysis of Justified Spatial Systems*, versão 1.0).

3. MICHOCÁN DE LOS GUINDOS: HISTÓRIA E REMODELAÇÕES

A Casa Michoacán de los Guindos está localizada em um terreno de 5.000 m², na Comuna de La Reina, em Santiago do Chile. O nome Michoacán é uma homenagem à região do México onde Pablo Neruda e Delia del Carril⁵ viveram entre 1940 e 1943. Pablo e Delia, também conhecida como La Hormiga⁶, conheceram-se na Espanha, em 1934, onde Neruda era cônsul⁷. O casal retornou ao Chile em 1937 e compraram a casa entre 1938 e 1941. Segundo Sáez (2004), a compra foi concluída em 1941, mas começou antes do casal partir para o México⁸. De acordo com Reyes (2004), é possível deduzir que a compra tenha ocorrido em 1938⁹. Essa casa, junto com a de Isla Negra¹⁰, são as primeiras casas do poeta quando retornou ao Chile de sua primeira passagem como cônsul na Europa (REYES, 2004).

Quando o casal voltou do México, nomearam a casa de Michoacán de los Guindos. O nome Los Guindos refere-se à grande propriedade que foi vendida em parcelas. Já Michoacán é uma homenagem à aldeia de mesmo nome em que viveram no México, lugar de importantes acontecimentos na vida do casal. Segundo del Carril,

⁴ Segundo Aldrigue, "o genótipo é um conceito emprestado das ciências biológicas e adotado pela sintaxe espacial para designar um conjunto de características intrínsecas à configuração espacial (consistências configuracionais) dos objetos analisados, que indica a exigência de parentescos ou afinidades na sua constituição (ALDRIGUE, 2012, p. 83).

⁵ María Delia del Carril, artista argentina, foi a segunda esposa de Pablo Neruda. A primeira foi María Antonia Hagenaar, com quem Neruda teve uma filha chamada Malva Marina.

⁶ *Hormiga* é o apelido dado à Delia del Carril, pois diziam que ela tinha mais peso que seu corpo, referindo-se à sua forte presença e, ao mesmo tempo, fragilidade física: "Siempre como ellas las hormigas, una llevaba más gran carga que mi cuerpo" (DEL CARRIL citada por VIDAL, 2006, p.14).

⁷ Em: <http://casamichoacan.wordpress.com/about/>. Acesso em 31 de julho de 2013.

⁸ "Llegan a Chile (...) a la espera de que se terminen los arreglos de la casa de Lynch, que habían dejado vista antes de partir a México y cuya compra finiquitó Graciela Malle con un poder de Neruda, en febrero de 1941" (SAEZ, 2004, p.141).

⁹ De acordo com Reyes, é possível deduzir que as compras de Isla Negra e Michoacán ocorreram durante o ano de 1938, uma vez que ele chegou ao Chile quase no final de 1937, em outubro, e foi para sua missão consular na França em março de 1939 (REYES, 2004).

¹⁰ Isla Negra é a casa de Pablo Neruda na costa chilena, na região chamada El Quisco, a cerca de 110 km da capital, Santiago do Chile.

Uma ideia minha de lembrar de algo muito importante (...) Pablo foi nomeado pela primeira vez em sua vida Doutor Honoris Causa na Universidade de Michoacán em San Nicolás de Hidalgo (...). Além disso, é a prova do nosso amor e reconhecimento aos mexicanos. (DEL CARRIL, citado por VIDAL, 2006, p. 75, tradução minha)

A Casa Michoacán era o espaço do casal, mas também o ponto de encontro de intelectuais, artistas e políticos de esquerda. A casa ficou conhecida por representar um modo de vida peculiar, conhecido como "Puertas Abiertas", uma proposta em que as portas estavam sempre abertas para receber os amigos, sem restrições de dia ou horário (SÁEZ, 2004, p. 125). Esse sistema foi adotado por Neruda e Delia ainda em Michoacán¹¹, no México, e implementado com sucesso no Chile.

A lista de amigos que frequentavam a casa é de conhecimento público, entre eles, nomes como Salvador Allende, Violeta Parra e Diego Rivera (SÁEZ, 2004). A casa ficou conhecida pelas grandes festas, pelos encontros literários que atravessam a noite, pelo número inesperado de pessoas que vinham almoçar ou jantar (VIDAL, 2006). Esses encontros viraram marca registrada da Casa Michoacán e do casal Neruda-Delia del Carril.

Nessa casa, Neruda celebrou seus 50 anos, em 1954, com festejos que duraram uma semana, com convidados de várias partes do mundo, como escritores, poetas e artistas que fizeram da festa um evento cultural (SÁEZ, 2013). Neruda viveu em Michoacán até 1955, quando se separou de Delia para viver com Matilde Urrutia, que viria a ser sua terceira esposa¹². Entre 1948 e 1955, Neruda dividiu seu tempo entre três casas: Michoacán, Isla Negra e La Chascona¹³, a última construída em 1953. Para Teitelboim, as casas eram como santuários:

O poeta tem três casas. Uma delas é o santuário da Hormiga (Delia del Carril), em Los Guindos. Outro, o ninho secreto de Rosário (Matilde Urrutia), em Providência. E uma terceira, Isla Negra, que compartilha com ambas sucessivamente, nunca simultaneamente (TEITELBOIM, 1996, p. 379, tradução minha).

Por isso, o ano de 1955 é o limite temporal adotado para este estudo configuracional de Michoacán. Mesmo depois da separação, Delia de Carril continuou com os encontros literários e, em plena ditadura dos anos 1970, a casa também abrigava muitos militantes de esquerda, era "uma agradável casa para conhecidos de toda a confiança política" (VIDAL, 2006, p. 74). A Figura 1 mostra um pouco da Casa Michoacán de los Guindos.

¹¹ Na aldeia de Michoacán, o casal fundou "um território de liberdade para o diálogo, onde era possível expressar os diferentes pontos de vista sobre acontecimentos de interesse político, cultural e social (...) Ali, a amizade era cultivada sem suspeitas, praticando a comunicação sem pedantismo e a discussão com tolerância" (VIDAL, 2006, p. 78, tradução minha).

¹² Para mais detalhes sobre a história do casal Neruda-Delia del Carril, ver Sáez, 2004, p. 165-168.

¹³ La Chascona está localizada na rua Fernando Márquez de La Plata, 0192, em Santiago, Bairro Providência, Região Metropolitana, Chile.

Figura 1. Michoacán de Los Guindos



Fonte: França (2013)

Em 1989, após a morte de Delia, a casa ficou abandonada até que o esforço para protegê-la e mantê-la como um espaço cultural de importância histórica fez com que muitos artistas e amigos seus se encontrassem, em diferentes momentos da história de Michoacán (LA TERCERA, 1995). Após o terremoto de 2010, um dos piores na história do Chile¹⁴, a casa ficou em más condições e fechada para visita pública¹⁵. Sob a coordenação da Fundação Manos Abiertas para el Desarrollo (2010), alguns trabalhos de recuperação foram realizados e a casa voltou a receber eventos e visitantes, mas de forma controlada. Atualmente, a Fundação Delia del Carril, criada em 1997, administra a Casa Museu¹⁶.

4. PROCESSOS DE MUDANÇA PARA TORNAR-SE UM ESPAÇO NERUDIANO

Michoacán de Los Guindos, como as outras casas de Neruda, não chegou facilmente à sua

versão final, ela foi remodelada de uma pequena casa tradicional para ser a Michoacán de Neruda e Délia. Segundo ela, a casa tinha pouco a ver com aquela que eles compraram (REYES, 2004). De fato, a pesquisa bibliográfica realizada no acervo da Fundação Manos Abiertas para el Desarrollo, na literatura sobre Michoacán e na Municipalidad de Ñuñoa, foram identificados, pelo menos, duas etapas de reforma e um projeto/proposta.

A primeira remodelação ocorreu entre 1939 e 1942 e a versão final é de 1945, a qual foi mantida até 1955, ano em que Neruda deixou de viver na casa. Entre uma etapa e outra de reforma, houve um projeto apresentado à Municipalidad de Ñuñoa, em 1944. Esse projeto merece atenção por fazer parte do processo de elaboração da proposta final. Além de ser um passo intermediário entre a primeira e a última reforma, o projeto mostra que: i) o planejado não foi executado em

¹⁴ Em 27 de fevereiro de 2010, um tremor de 8,8 graus na escala Richter atingiu o Chile, deixando mais de 700 mortos.

¹⁵ Memorando n.º 163/2010, Municipio de La Reina (Fundación Manos Abiertas, 2010).

¹⁶ Para maiores informações, visite <https://www.fundaciondeliadelcarril.cl>.

sua totalidade, o que confirma o processo dinâmico de construção dos espaços nerudianos; ii) mostra a planta da casa existente em 1944, o que possibilitou entender a primeira remodelação, descrita por Délia Del Carril.

Portanto, o projeto encontrado na pesquisa foi fundamental para o estudo, pois explicita os caminhos da casa Michoacán até sua versão final¹⁷. Além de expressar uma intenção, um desejo, as mudanças feitas na proposta refletem a intervenção direta de Neruda na última fase de remodelação. Nesse sentido, a comparação da construção original, do projeto não executado em sua totalidade, e a versão final são essenciais para entender as etapas desse processo na Casa Michoacán de Los Guindos.

4.1. Remodelação I: Arquiteto René Meza Campbell (1938-1942)

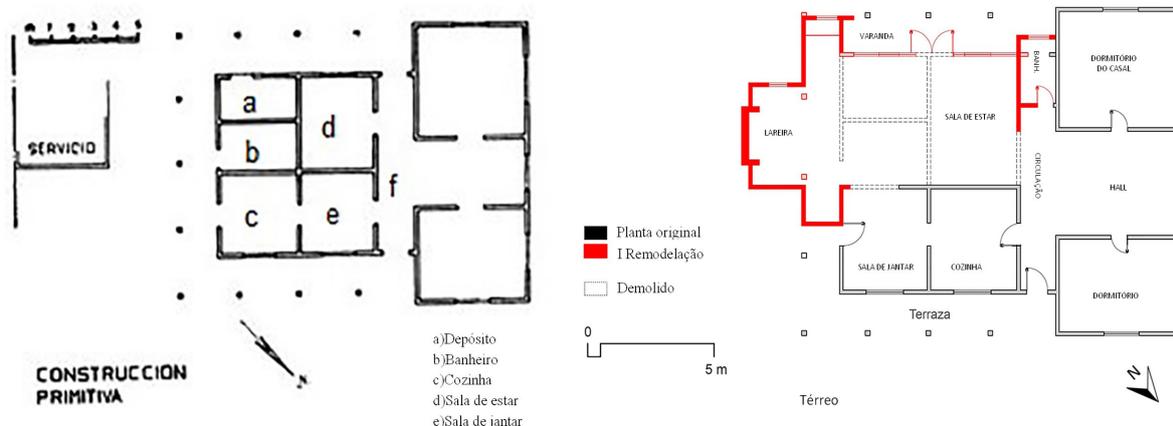
Segundo Delia, a primeira mudança foi a construção da lareira principal, com pedras da região, e a retirada do banheiro e da cozinha que tinham acesso pela varanda. Essa reforma provavelmente foi encomendada pelo casal antes de irem para o México já que, ao retornarem em 1943, moravam

com amigos enquanto aguardavam a conclusão da reforma (SÁEZ, 2004). De acordo com Delia, essa reforma foi realizada com a ajuda do arquiteto René Meza Campbell, amigo do casal.

Nós a reformamos. A cozinha e o banheiro estavam na varanda. René Meza Campbell, que era um arquiteto muito artístico, nos ajudou. Pablo viu um dia umas pedras fantásticas na Reina que eram verdes: toda a lareira da sala de estar é feita com essas pedras (DEL CARRIL apud REYES, 2004, p. 51, tradução minha).

Na planta original, é possível ver os espaços (a, b, c) e a varanda que circunda o setor social, através da qual os referidos espaços podem ser acessados (Figura 2a). Essa planta apresenta dois setores claramente separados pela circulação (f), provavelmente o setor íntimo (à direita do corredor) e o setor social composto pela sala de estar (d) e sala de jantar (e), ao lado da cozinha (c). A planta original também mostra o setor de serviços separado do prédio principal da casa. A partir da descrição de Delia e do projeto apresentado à Prefeitura foi possível gerar a primeira planta de remodelação (Figura 2b).

Figura 2. Plano original e Remodelação (1938-1941)



Fonte: González de Canales (2007). Desenho: Cristhian Figueroa e França (2014)

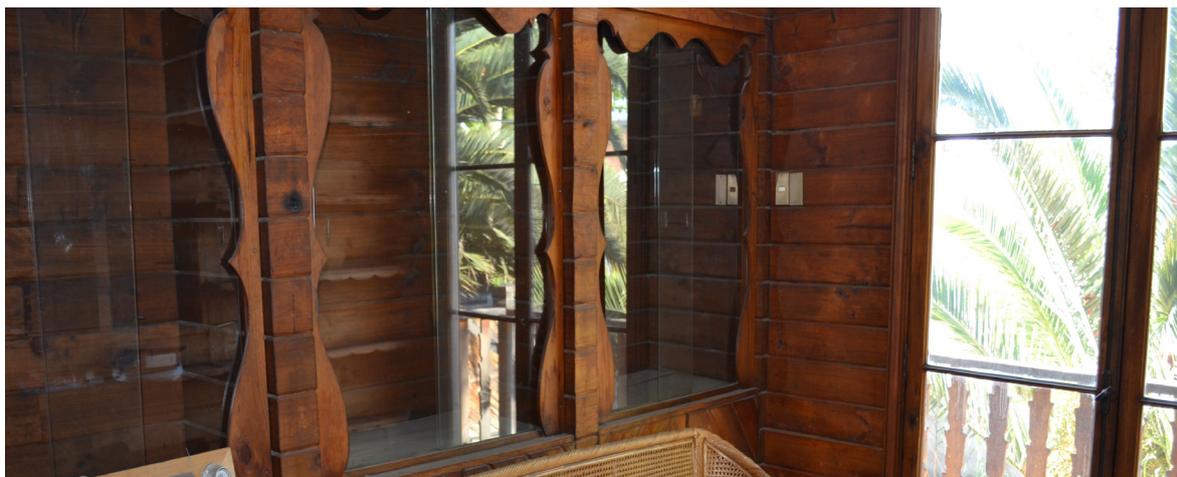
¹⁷ "quando Rodríguez Arias estava acabando a construção, Neruda, morando já na casa, começa sua modificação. Neruda mudava os critérios impostos pelo arquiteto acrescentando cômodos, mudando o uso de outros [...] A experiência de sua instalação em Isla Negra e Los Guindos gera novas linhas criativas e construtivas que dão lugar a que Neruda comece a operar por sua conta" (GONZÁLEZ DE CANALES, 2007, n.p.).

Comparando as Figuras 2a e 2b, é possível deduzir as seguintes alterações: i) a inclusão da grande lareira que avança além do limite da varanda, tanto na direção do espaço de serviço, quanto na fachada da sala de estar e parte da varanda próxima à sala de jantar; ii) com a construção da grande lareira, a ampla sala surgiu no lugar dos espaços a, b, d da planta original e tem acesso direto pela varanda da fachada posterior; iii) a cozinha não é mais acessada pela varanda, como descrito por Delia, mas acessada pelo corredor (f) e pela sala de jantar; iv) a sala de jantar tem acesso direto à nova sala de estar; v) o banheiro foi construído ao final do corredor principal (f).

4.2. Projeto apresentado à Municipalidade de La Reina, Ñuñoa (1944)

Outro nome importante no processo de remodelação de Michoacán é Germán Rodríguez Arias, o arquiteto espanhol que trabalhou na casa desde 1943 e fez nela uma profunda intervenção (GONZÁLEZ DE CANALES, 2007; CARALT, 2014; CALDERÓN; FOLCH, 2004)¹⁸. De fato, os arquivos da Municipalidade de Ñuñoa¹⁹ apresentam uma proposta de reforma muito extensa, como indicado na planta de remodelação com indicação das paredes a serem construídas e demolidas (Figura 3).

Figura 3 – Projeto apresentado em 1944 - projeto e planta de remodelação



Fonte: Fundación Manos Abiertas para el Desarrollo (2013). Desenho: França, 2024.

No projeto de 1944, assinado por Alcantarillado AFS²⁰, é possível identificar na planta de construir/demolir (Figura 3) que a grande lareira e a ampla sala de estar eram espaços existentes, indicando alterações da primeira reforma. Em relação ao núcleo principal da casa, a proposta é visível na planta de instalações (Figura 3b), da qual foi possível gerar a Figura 3c, sintetizando a proposta de 1944, que consiste em: i) ampliação da sala de jantar e

da cozinha até a borda da varanda, na fachada principal; ii) remodelação da cozinha e alteração de seu acesso a partir da criação de um banheiro próximo à entrada e de um corredor secundário, atrás da sala de estar; (iii) a construção do vestibulo; (iv) a criação do espaço da atual biblioteca e o desenho da escadaria que leva ao mezanino, onde estão localizados o escritório e a sala dos caracóis.

Além do núcleo principal, a proposta de 1944

¹⁸ "Uma reforma profunda... o resultado é uma casa espaçosa, basicamente no térreo, com apenas um pequeno mezanino para armazenar as coleções de caracóis e a estante, e um quarto no primeiro andar" (CALDERÓN; FOLCH, 2004, p. 26).

¹⁹ Cortesia da Fundación Manos Abiertas para el Desarrollo (2013).

²⁰ Segundo David Carratt, devido à impossibilidade de assinar projetos no Chile, já que não tinha a validação de seu diploma de arquitetura, Rodríguez Arias teve seus projetos assinados por alguns arquitetos, entre eles Fernando Etcheverría (CARALT, 2014). E, de acordo com Calderón e Folch, em 1943, Rodríguez Arias realizou obras de reforma em Michoacán e, ao mesmo tempo, iniciou a expansão de Isla Negra. Portanto, o projeto apresentado ao Municipio de Ñuñoa, assinado por Alcantarillado AFS, em 1944, pode ser um projeto de Rodríguez Arias, assinado por outra pessoa (CALDERÓN; FOLCH, 2004).

mostra que o edifício lateral é composto por três áreas: duas menores e o grande salão de festas (Figura 3). Essa construção tem um papel importante em Michoacán, pois era o espaço para grandes recepções (REYES, 2004; BOIZARD, 1948). Em sua descrição, Boizard chama a atenção para a importância disso e da reação de surpresa que a casa causa nas pessoas. Para ele, "quando você sai para o jardim e parece que não há mais nada para ver, você encontra a ala lateral do edifício, que é outro mundo inesperado. Eis o que poderíamos chamar de clube nerudiano, que é uma espécie de taberna espanhola com as alusões mais curiosas e risíveis" (BOIZARD, 1948, p.146-147)²¹.

Portanto, a proposta apresentada à Municipalidade apresenta uma mudança muito grande em relação à primeira reforma: i) o acesso à sala de jantar e cozinha foram redefinidos; ii) a criação de novos espaços (banheiro, vestibulo e mezanino); iii) a produção de novos volumes (salão de festas). A casa seria alargada até os limites da varanda original e em direção ao terreno, além de apresentar uma proposta de espaço descentralizado, visto que o espaço de festa é separado do núcleo principal.

4.3. Remodelação II: Arquiteto Germán Rodríguez Arias (1943-1945)

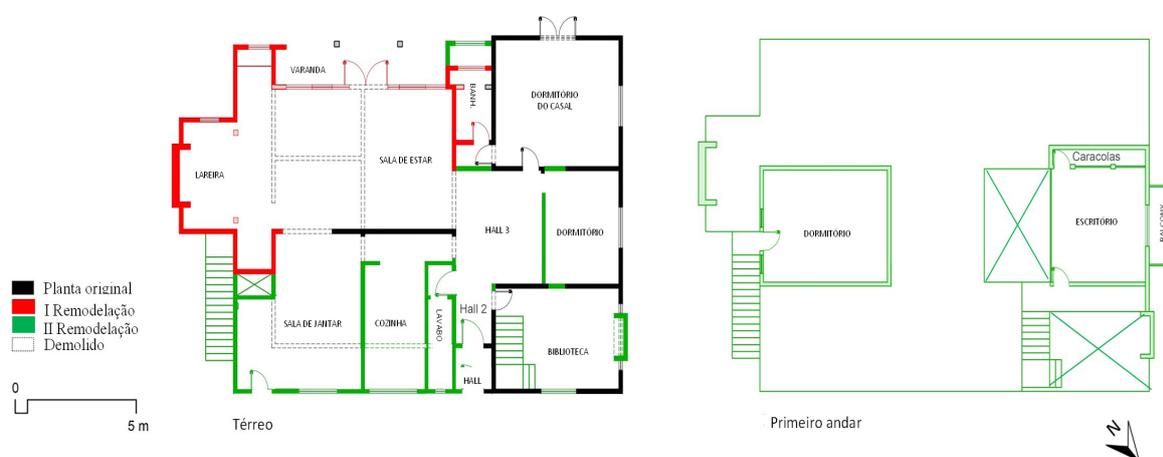
A versão apresentada ao Município, no entanto,

não prosperou em sua totalidade. Porém, González de Canales (2007) apresenta uma planta mais semelhante à versão final de Michoacán, incluindo a especificação da escada que dá acesso a um cômodo no andar superior, embora o cômodo ao qual a escada dá acesso não apareça no segundo andar, nem o salão de festas na lateral esquerda, sendo a ênfase dada no núcleo principal da casa.

Em relação às propostas anteriores, a versão final apresenta grandes mudanças: i) o acesso à cozinha é feito por um segundo corredor, atrás da grande sala de estar, como na proposta de 1944; ii) a sala de jantar, de fato foi ampliada na versão final, pois avança pela varanda, conforme projeto de 1944, mas o acesso mudou, sendo feito pela porta localizada na fachada principal; iii) a maior mudança, em relação às propostas anteriores, é o acesso ao quarto do casal, que agora pode ser feito pelo exterior.

A Figura 4 mostra como o núcleo principal da casa mudou radicalmente, como disse Delia, tendo pouca semelhança com a casa original. Na primeira intervenção, destacam-se as modificações na parte social (lareira, grande sala de estar, banheiro), (Figura 4 – em vermelho). Na versão final, a maior mudança evidenciou a sala de jantar, cozinha, quartos, banheiros e mezanino (Figura 4 – em verde). Da antiga casa, restaram apenas algumas paredes (Figura 4 – em preto).

Figura 4. Plano consolidado da remodelação no volume principal



Desenho: França, 2022

²¹ No original, "cuando se sale al jardín y ya parece que no queda nada por ver, encontramos el ala lateral de la construcción, que es otro inesperado mundo. Aquí está lo que pudiéramos llamar el club nerudiano, que es una especie de taberna española con las más curiosas y risueñas alusiones" (BOIZARD, 1948, p. 146-147).

No primeiro andar, destacam-se o mezanino e o escritório de Neruda, sendo este rodeado: i) por livros nas prateleiras próximas à escada de

acesso; ii) pelo espaço envidraçado para a coleção de caracóis; e iii) por uma pequena varanda à noroeste (Figuras 5, 6 e 7).

Figura 5. Sala dos caracóis

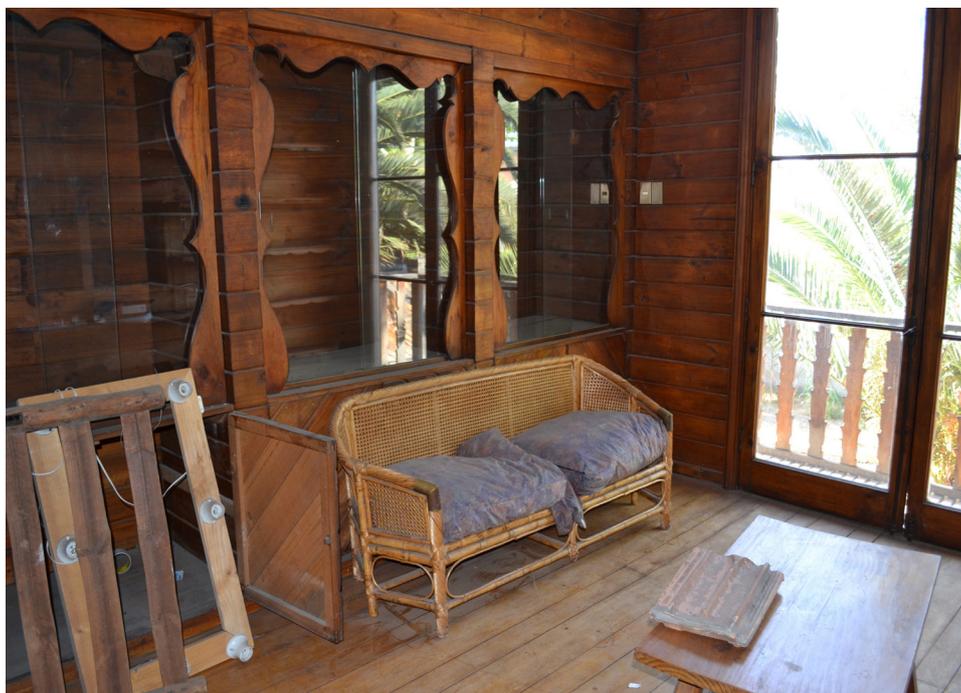


Foto: França (2013)

Figura 6. Escritório e balcony



Foto: França (2013)

Figura 7. Estantes de livros

Foto: França (2013)

Essas mudanças no núcleo principal de Michoacán explicitam a dinâmica do processo de construir o espaço nerudiano, transformado ao longo dos anos, para que os principais espaços do poeta tomassem forma: uma grande sala de estar e sala de jantar, biblioteca e escritório, o seu lugar de criação. Além do volume principal e da construção lateral, Michoacán de Los Guindos surpreende com a existência de um teatro. Neruda encomendou a Rodríguez Arias o projeto des-

se outro espaço, ainda em 1943, o qual aparece apenas na versão final: o Teatro Federico García Lorca (CALDERÓN; FOLCH, 2004). O teatro está localizado no canto superior direito do terreno (Figura 8). Portanto, não só o núcleo principal mudou, mas todo o complexo de Michoacán com seus diferentes usos e volumes. A Figura 8 mostra a localização do terreno e alguns espaços que compõem o complexo da casa.

Figura 8. Casa Michoacán de Los Guindos



Fonte: GOOGLE EARTH (2024). Elaboração: França (2024)

Por isso, na versão final, o pátio desempenha um papel importante na integração dos diversos espaços, ou seja, Michoacán é uma casa que vai além do núcleo principal, ela se move pelo terreno, propondo uso e ocupações diferentes. Portanto, neste estudo, considera-se não apenas o núcleo principal, mas todo o complexo, incluindo a parte das construções laterais e o Teatro Federico García Lorca, dada a importância desses espaços no modo de vida de Pablo Neruda/Delia del Carril.

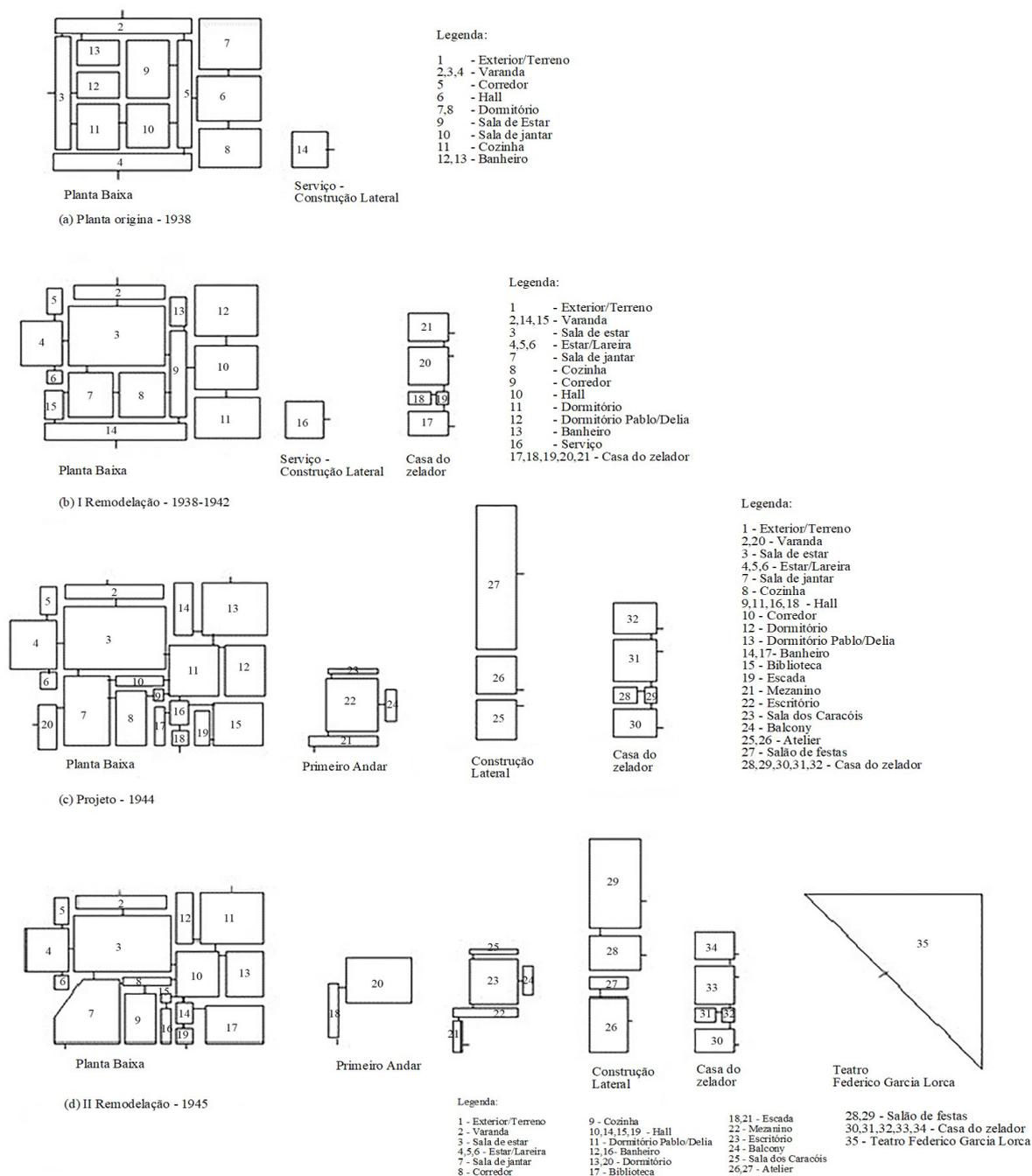
5. Uma Análise Configuracional

Para a análise morfológica, serão utilizadas as ferramentas de sintaxe espacial, como a técnica de decomposição em espaços convexos, seguida da análise de profundidade e da medida de integração. Para essa primeira análise configuracional, o exterior, da mesma forma que foi feito no estudo Isla Negra (FRANÇA; GREENE, 2013), será o pátio/terreno. As mudanças espaciais propostas em Michoacán, adquirida no final da década de 1930, surpreendem por terem sido feitas em poucas etapas e transformarem, signi-

ficativamente, os acessos, os usos e as adições de espaços importantes como o mezanino e o

salão de festas. A seguir, a decomposição das plantas em espaços convexos (Figura 9).

Figura 9. Plantas e sua decomposição em espaços convexos



Elaboração: França (2022)

A Figura 10 mostra os grafos de permeabilidade²² desde a planta original até a versão final, sendo possível observar como a casa cresceu

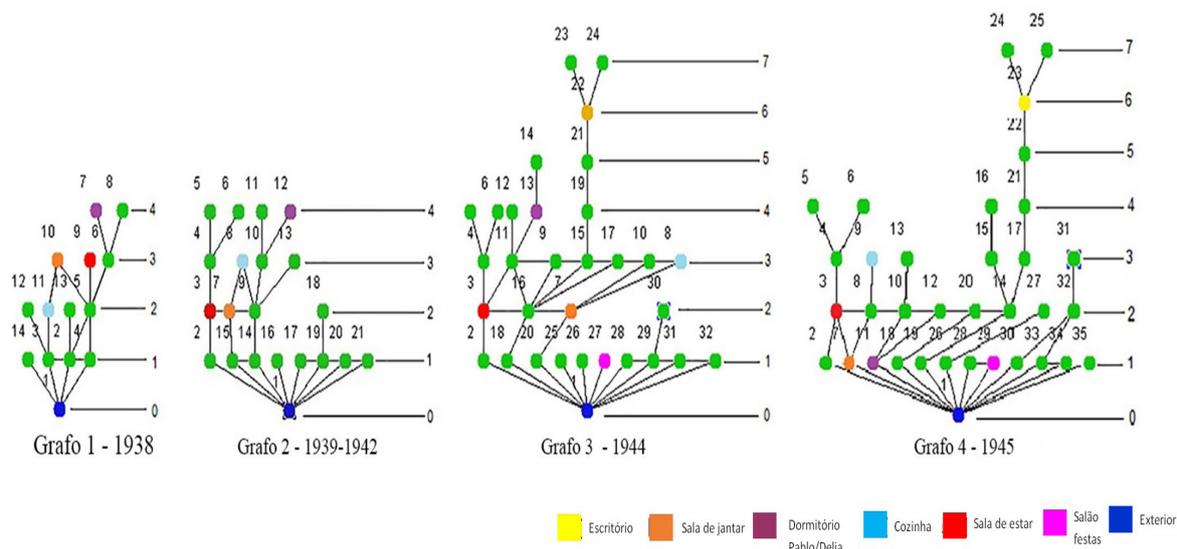
em número de espaços convexos (de 14 para 35), mas manteve o número de níveis de profundidade (nível 4) até a primeira reforma (Grafos

²² Os grafos de permeabilidade representam as propriedades de acessibilidade entre os espaços de uma edificação, formando uma rede de permeabilidade. Os espaços convexos são representados por círculos e a relação de permeabilidade entre dois ou mais espaços é representada por uma linha. Um grafo pode ser construído a partir de qualquer espaço no sistema (FRANÇA, 2008).

1 e 2). As grandes mudanças aconteceram no projeto de 1944 e na versão final com a inclusão

do mezanino (Grafos 3 e 4), quando alcançou o nível 7.

Figura 10. Grafos de permeabilidade



Elaboração: França (2022)

A estrutura em árvore²³ (Grafos 3 e 4) mostra muito claramente a escolha pela segregação do espaço de criação de Neruda (nó 22 em amarelo). Além da segregação do espaço de trabalho, a configuração mostra que o poeta gostava de manter os caracóis e livros nos ambientes mais segregados da casa e mais próximos dele (nós 24, 25 – Grafo 4). Outro aspecto importante da análise é ver como a casa se tornou uma estrutura muito maior e mais permeável a partir do exterior.

Novamente, a estratégia de incluir novos espaços, com acesso pelo exterior, fez a casa crescer, mas não ficar muito profunda. Sem considerar a estrutura em árvore do mezanino, a casa foi feita em 04 (quatro) níveis de profundidade, sendo sua base aumentada em um grande número de espaços convexos, como em Isla Negra (FRANÇA; GREENE, 2013).

Por outro lado, chama atenção que, em Michoacán, alguns espaços mudaram de posição após a reforma: i) a cozinha era rasa em 1938, (nó 11, nível 2) e tornou-se mais profunda, em 1945 (nó 6, nível 3); ii) o quarto do casal era mais profundo

em 1938, (nó 7, Nível 4) e tornou-se muito raso em 1945 (Nó 11, Nível 1). Nesse sentido, chama a atenção o projeto de 1944 que manteve a concepção do espaço íntimo mais segregado (nó 3, nível 4), o qual, na versão final (1955), foi completamente alterado, contrariando a concepção mais tradicional de privacidade do setor íntimo, ou seja, a de não manter esse tipo de estrutura. Consequentemente, as correções promoveram novas alterações de configuração. A análise da medida de integração mostra como os espaços principais foram modificados dentro das diferentes estruturas, possibilitando compreender o que significou a remodelação final em comparação com as anteriores.

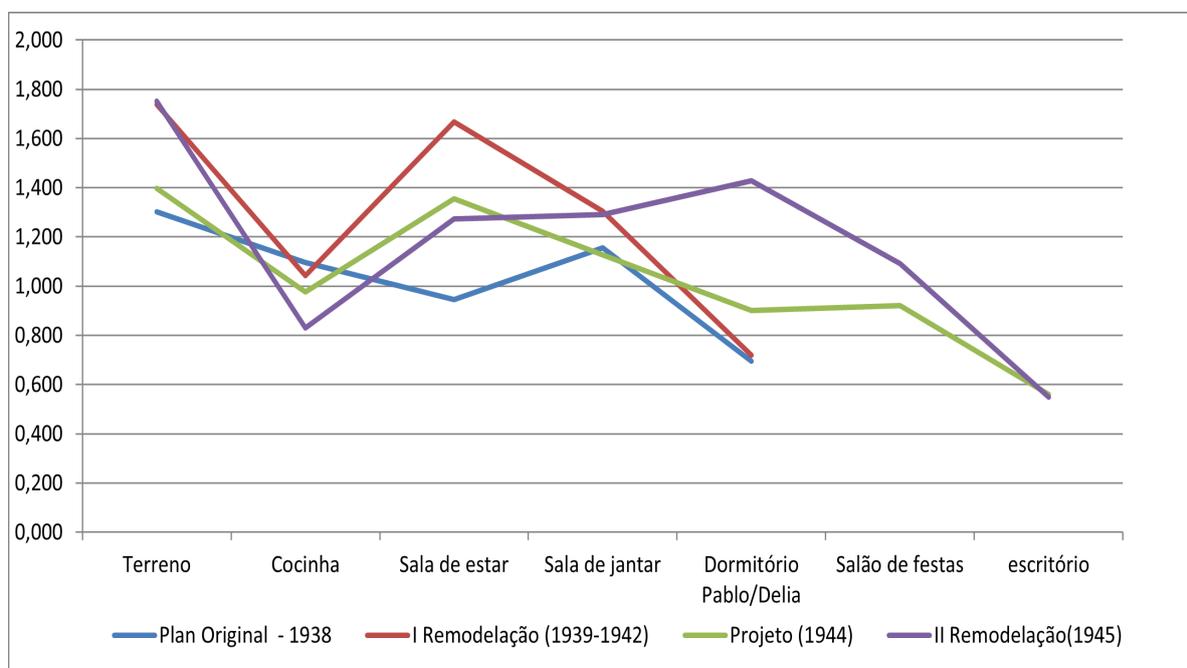
O Gráfico 1 mostra que, na configuração original da planta, a sala de jantar e da cozinha foram os espaços sociais mais integrados no sistema, com medida de interação de 1.156 e 1.095, respectivamente, mais do que a sala de estar com 0,946. Com a primeira reforma de Neruda-Delia, Michoacán apresentou uma mudança significativa em relação à casa original, visto que a sala de

²³ Estrutura em árvore é quando há um número mínimo de conexões entre espaços, criando uma configuração em que eles permanecem mais isolados uns dos outros (FRANÇA, 2008).

estar se tornou um espaço social mais integrado (1.668). Com essa mudança, Neruda e Delia começaram a imprimir uma nova proposta para

a configuração espacial da casa, onde a sala e o exterior (1.738) se destacam como espaços muito integrados no sistema.

Gráfico 1 – Medida de Integração dos Principais Espaços



Fonte: França, Greene (2013)

Em 1944, a proposta apresentada para a segunda remodelação de Michoacán, mais uma vez, mudou significativamente a sua configuração, na qual propunha uma integração mais homogênea entre os espaços principais. De um lado, fica evidente a tendência de valorizar a sala de estar como um espaço integrado; por outro, a ênfase na segregação do escritório de Neruda. Em relação às outras duas propostas, a sala de jantar e a cozinha mantiveram-se próximas das medidas de integração do plano original, mantendo a lógica desses espaços entre os menos integrados do complexo. No entanto, a proposta de 1944 permaneceu coerente ao espaço também segregado para o quarto do casal. O quarto principal era um dos ambientes menos integrados na proposta original e, assim, permaneceu na proposta apresentada ao Município em 1944.

Diferente da proposta de 1944 e mais próxima da primeira reforma, na versão final, a sala de jantar é um dos espaços mais integrados do sistema com uma medida de integração (1.290)

acima da medida da integração do salão de festas com 1.092. Dessa forma, os espaços sociais mais integrados do núcleo principal da casa são mantidos. Nessa versão, a cozinha tem a menor integração de todas as propostas apresentadas (0,829). A sala de estar, por sua vez, torna-se o segundo espaço social mais integrado, com 1.272, ainda mais integrado do que o salão de festas, com 1.092.

Entretanto, a maior modificação entre os espaços internos, na proposta final, é dada pela medida de integração do quarto do casal, com 1.429. Essa integração está acima do encontrado para o salão de festas, e bem acima da integração da sala de estar. A elevada taxa de integração do quarto justifica-se pela ligação direta com o exterior (criação de uma porta onde havia uma janela na proposta original) e o hall 3, os dois espaços mais integrados no sistema. Outra alteração em relação às propostas anteriores é o exterior. Na versão final, o exterior destacou-se como a área mais integrada do sistema e, assim como em Isla

Negra, desempenha um papel fundamental na conexão do núcleo principal, através de suas diferentes portas que conectam os diferentes volumes: edifício lateral, casa do caseiro e teatro.

O Gráfico 1 mostra como o plano final mudou totalmente a configuração de Michoacán. Ele não apenas materializou algumas das mudanças propostas no projeto de 1944 como também radicalizou em relação à remodelação anterior. Assim, houve uma transformação radical: i) o pátio tornou-se mais integrado; (ii) a sala de jantar tornou-se mais integrada do que nas versões anteriores e igual à planta original; (iii) a cozinha tornou-se o espaço menos integrado de todas as versões da casa, confirmando que ela é considerada pouco importante na casa nerudiana; iv) o quarto do casal transforma-se em um espaço interno de permanência mais integrado do complexo, invertendo a lógica tradicionalmente dada como um espaço menos integrado (o quarto é mais integrado que a sala e o salão de festas); v) a configuração confirma a segregação do escritório, livros e conchas, como os espaços mais afastados de todo o sistema e, nesse sentido, a proposta de 1944 foi mantida.

5.1. A configuração e o modo de vida do Poeta

A versão final revela o tratamento dado por Neruda ao seu espaço de trabalho – o núcleo mais segregado da casa – e mostra a estratégia de Neruda para manter suas coisas (livros e coleção de caracóis) perto de seu espaço de criação. Nesse sentido, a versão final assemelha-se à Isla Negra, uma vez que esses espaços estão próximos uns dos outros e também estão entre as áreas menos integradas do sistema (FRANÇA; GREENE, 2013). A diferença é que nessa casa a segregação é ainda mais evidente quando analisada do ponto de vista da configuração, uma vez que a estrutura em árvore é a concretização da ideia da torre que Neruda queria em Isla Negra,²⁴ e que, em Michoacán, é uma torre morfológica.

Embora a versão final tenha a menor média de integração de todas as reformas e suas pro-

postas, ela evidencia a concepção espacial de Neruda. As mudanças são significativas na lógica de espaços mais integrados e menos integrados, representando uma concepção de modo de vida, em que o lugar da criação é morfologicamente isolado, caracterizando a proposta configuracional da casa do poeta. Mesmo sendo o espaço mais segregado, seu escritório é o lugar a partir do qual Neruda tem o controle da casa, pois pode ver e ouvir quem entra, sem ser visto, já que o sótão está em uma posição privilegiada e não é fechado com uma parede, tipificando um espaço panóptico. Outra característica do mezanino é a presença da varanda, elemento fundamental para o poeta olhar para fora e ter, ao mesmo tempo, o controle do interior e a visão privilegiada do exterior.

O grau de integração dos espaços, por outro lado, mudou nas diferentes etapas e aponta que o espaço nerudiano se caracteriza por priorizar espaços sociais (salão de festas) e dar grande importância ao espaço externo em relação ao todo. Em Michoacán, em particular, esses espaços foram protagonistas de vários eventos culturais e políticos. Outro espaço social importante na estratégia espacial de Neruda é a sala de estar, a qual é dividida em vários espaços convexos para criar, junto com a lareira, um espaço particular. Localizada um nível abaixo da sala principal, este espaço também foi usado para as apresentações teatrais de Neruda; a lareira era separada da sala por grossas cortinas verdes que se abriam para as declamações do poeta (Calderón; Folch, 2004).

A sala de jantar, ao lado da sala de estar, é outro espaço que se destaca na dinâmica social nerudiana. Não por acaso, na versão final, a porta de acesso está na fachada principal, deixando-a mais permeável no conjunto, confirmada por sua alta medida de integração e justificada por seu uso intenso nas festividades. Michoacán é também a representação explícita da inversão do setor íntimo, uma vez que o quarto do casal é o espaço de permanência mais integrado na casa, enquanto o escritório e o espaço dos caracóis são os ambientes mais segregados, assumindo assim

²⁴ Em Isla Negra, a torre física abrigava o primeiro escritório de Neruda naquela casa (FRANÇA; GREENE, 2013).

a condição usualmente dada ao quarto principal, como era na configuração original da casa.

Portanto, a primeira afirmação de Balmes é confirmada pela análise configuracional, ou seja, o estudo das fases de remodelação em Michoacán evidencia como esse espaço foi transformado em um espaço nerudiano. Em relação ao seu escritório, fica claro que ele tem a mesma proposta de Isla Negra ao criar um espaço mais segregado. Quanto aos espaços sociais, é uma casa permeável (com muitos acessos), portanto, uma casa aberta e coerente com o modo de vida do casal.

5.2. A Casa Michoacán e sua importância histórica

A versão final foi implementada em Michoacán em 1945, mesmo ano em que Neruda completou a primeira etapa da reforma de Isla Negra. Enquanto em Michoacán o processo de expansão foi mais rápido, em Isla Negra o processo foi longo e houve várias etapas de modificação até 1973 (FRANÇA; GREENE, 2013). Mas as casas têm

algumas semelhanças, por exemplo, a decisão de ter espaços amplos (sala de estar e salão de festas); a ênfase na permeabilidade visual (grandes janelas); a torre (estrutura física em Isla Negra e estrutura morfológica em Michoacán); os arcos de pedra que unem os dois volumes principais. Além dessas semelhanças com Isla Negra, Michoacán tem inegável interesse histórico e cultural.

A casa Michoacán possui características de monumento histórico do Chile, pois foi o lugar onde viveu um de seus poetas mais ilustres e Prêmio Nobel de Literatura. Além disso, foi o espaço do senador pelo Partido Comunista e onde muitos militantes políticos ficaram em meio à ditadura chilena. A casa também se tornou conhecida por ser o nascedouro de muitos de seus importantes livros, incluindo Canto General, e abrigar sua primeira coleção de caracóis e sua primeira biblioteca, ambos doados à Universidade do Chile²⁵. Os livros podem ser visitados na Sala Neruda, no Arquivo Central da Universidade do Chile, conforme Figura 11.

Figura 11 – Sala Neruda – Universidade do Chile



Fotos: França, 2013.

De acordo com Ventacourt Leon (2017), o Plano Regulatório da Comuna de La Reina de 2010, artigo n.º 24.7, e as leis que afetam os Bens de Preservação Histórica (ICH), reconhecem Michoacán de Los Guindos como "Propriedade de Preservação Histórica". Entretanto, toda a relevância consagrada que ela representa, inclusive

pelo seu valor arquitetônico (técnicas e materiais construtivos, tipologia arquitetônica, simbologia) corroboram os argumentos para que seja declarada Monumento Histórico Nacional do Chile.

Michoacán é um exemplo do espaço arquitetônico nerudiano por apresentar uma configuração autêntica da casa do poeta, não como um espa-

²⁵ A biblioteca e os caracóis foram doados por Neruda à Universidade do Chile em 1954 (TEITELBOIM, 1996, p. 372).

ço que foi construído para ele, mas por ser um espaço construído *por* ele. Neruda possibilitou que Michoacán se transformasse em uma casa aberta para a cultura e a intelectualidade de esquerda da época, além de um local de produção intelectual e importância histórica. Mais do que uma habitação, a casa Michoacán de Los Guindos é a expressão das dimensões ética e política de Neruda e Délia del Carril, posturas e visão de mundo que fazem da casa um lugar histórico, antropológico e identitário (AUGÉ, 1992).

A casa foi e deve continuar sendo espaço cultural por excelência, lugar onde muitos artistas da época viveram e atuaram e, mesmo depois da separação, Delia manteve essa prática, ainda cultivada pela Fundação Delia del Carril. Além disso, é preciso considerar seu valor como patrimônio arquitetônico e todo o processo de modificação que a tornou um espaço nerudiano.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo morfológico do processo de remodelação de Michoacán em Los Guindos revelou como ela foi significativamente alterada: de uma simples moradia para uma casa nerudiana. Ela possui uma configuração forjada para um modo de vida peculiar do casal Neruda e del Carril. A análise morfológica revelou um genótipo nerudiano que corresponde à casa com suas diferentes dimensões: i) espaço de expressão ética e política; (iii) espaço cultural; (iii) espaço de resistência; (iv) espaço panóptico; v) espaço do poeta.

As mudanças introduzidas na década de 1940 foram fundamentais para colocar a casa entre os espaços nerudianos por excelência. Em primeiro lugar, o número de espaços convexos foi consideravelmente aumentado, passando de 14 para 35, sem aumentar muito a sua profundidade: a versão final tem sete níveis de profundidade em relação à casa original, com nível 4. Como em Isla Negra, os espaços que podiam ser acessados do lado de fora aumentavam a cada modificação feita, de modo que a casa permanecia rasa.

A casa permeável e rasa correspondia à intensa atividade política (reuniões de membros do Partido Comunista e intelectuais de esquerda) e cultural

(espaço para encontros literários e teatrais). Além disso, privilegiava espaços sociais morfologicamente integrados, tais como a sala de estar, a sala de jantar, o salão de festas e o pátio; este desempenhava um papel fundamental na configuração da casa, pois era um espaço integrador dos volumes (núcleo principal; construções laterais; teatro).

Em relação aos quartos, não havia um setor íntimo definido, os outros quartos (de hóspedes) estavam por toda a propriedade (seja na construção lateral, nos camarins do teatro, no térreo ou no primeiro andar) e, dessa forma, o casal poderia receber muitas pessoas. Nem mesmo o quarto de Neruda e Delia era segregado, este espaço apresenta o mesmo padrão configuracional de espaços sociais e é mais integrado que a sala de estar, por exemplo. A configuração é coerente com a posição da casa do militante comunista aberta a todas as pessoas.

Por outro lado, a configuração deixa claro que esta é a casa do poeta comprometido com seu ofício. Neruda construiu seu espaço de trabalho com uma lógica de segregação contrária ao resto da habitação. Em Isla Negra, Neruda construiu a torre física; em Michoacán, a torre morfológica. O gráfico de permeabilidade da versão final explicita a estrutura em árvore, em que estão o seu escritório e sua coleção de caracóis. Da torre, ele podia controlar a entrada da casa, ou seja, ver quem entrou ou saiu pela porta principal, e não ser visto em seu refúgio para a criação.

À primeira vista, a casa parece um labirinto mas, na verdade, revela um planejamento robusto, como disse Boizard em 1948. A análise configuracional apresentou não apenas uma clara estrutura morfológica, mas também uma clara proposta nerudiana para o espaço. Como tal, a casa Michoacán de los Guindos é um exemplar desse genótipo nerudiano e deve ser preservada como parte da história e do patrimônio do Chile. Talvez essa também seja uma das contribuições do Prêmio Nobel de Literatura.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Douglas Vieira de. Alma espacial. *Arquitextos*, São Paulo, ano 02, n. 022.07, (n.p.), mar. 2002. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.022/804>. Acesso em: 02 fev 2013.

ALDRIGUE, Maryá de Sousa. *Aparência da forma e forma do espaço: análise da configuração espacial de residências unifamiliares dos anos 1970 em João Pessoa/PB*. (Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 262. 2012.

BALMES, José. Entrevista. Caderno Atividade Cultural. *Jornal El Mercurio*, Santiago do Chile, (n.p), março, 1999.

BOIZARD, Ricardo. *Pátios Interiores*. Santiago: Editora Nascimento, 1948.

CALDERON, Pilar; FOLCH, Marc. *Neruda-Rodríguez Arias: Cases per a un poeta*. Catalunya: Col·legi d'Arquitectes de Catalunya, 2004.

CARALT, David. Exílio e Arquitetura no Chile. In: MARTÍN FRECHILLA, João José; SAMBRICIO, Carlos (Orgs.). *Arquitetura Espanhola do Exílio*. Madri: Lampreave, 2014.

FRANÇA, Franciney Carreiro de. *A indisciplina que muda a arquitetura: a dinâmica do espaço doméstico no Distrito Federal*. (Tese de Doutorado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo). Universidade de Brasília (UnB). Brasília, 366. 2008.

FRANÇA, Franciney Carreiro de; Greene, Margarita. 'Neruda in construction: The case of Isla Negra'. *Proceedings of the 9th International Space Syntax Symposium*. Seoul, Coréia do Sul: Sejong University, 2013, p. 020.1-020.17.

FRANÇA, Franciney Carreiro de; Greene, Margarita; Holanda, Frederico de. 'Neruda in construction: An analysis of his Chilean houses'. *Proceedings of the 10th International Space Syntax Symposium*. London, Inglaterra: UCL, 2015, p. 5.1-5.14.

FRANÇA, Franciney Carreiro de; Holanda, Frederico de. 'Arquitetura e Poesia: construções do universo material de Neruda'. *Anais do 1º. Simpósio Brasileiro de Sintaxe Espacial*. Brasília. Brasil: UnB, 2022.

FUNDAÇÃO MANOS ABIERTAS PARA EL DESSAROLLO. Casa Museu Michoacán de los Guindos: Primeira residência de Pablo Neruda e Delia del Carril La Reina. 2010. Disponível em: <https://fundacionmanosabiertas-paraeldesarrollo.files.wordpress.com/2011/12/memoria-fundacion-manos-abiertas-para-el-desarrollo-2010.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2015.

GONZÁLEZ DE CANALES, Curro. Natureza na arquitetura doméstica de Pablo Neruda. *Arquitextos*, São Paulo, ano 07, n. 080.03, (n.p.). jan. 2007. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.080/278>. Acesso em: 03 fev. 2015

Greene, Margarita; Mora, Rodrigo. Dimensiones espaciales de la seguridad residencial: flujos de movimiento y campos visuales. *Revista Invi*, Santiago, v. 23, n. 64, p. 143-166, nov. 2008.

HANSON, Juliana. *Decodificação de Casas e Casas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HILLIER, Bill; HANSON, Julienne. *A Lógica Social do Espaço*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

REYES, Bernardo. *Viagem à Poesia de Neruda: Residências, Ruas e Cidades Esquecidas*. Santiago: Ril Editores, 2004.

SÁEZ, Fernando. *La Hormiga: bibliografía de Delia Del Carril mujer de Pablo Neruda*. Santiago: Catalunha, 2004.

SÁEZ, Fernando. Tres casas y muchas cosas: el otro legado de Pablo Neruda. In: Suanzes, Asunción Cardona (Org.). *Casas museo: museología y gestión*. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Museo Nacional del Romanticismo. Madri, 2013, págs. 308-318.

TEITELBOIM, Volodya. *Neruda*. Santiago: Editorial Sul-Americana Chilena, 1996.

VETANCOURT LEON, Monique Beatrice. *El patrimonio arquitectónico como suma de valores y fuente de identidad*. Estudio de un caso: La obra construida de Pablo Neruda y su "poética del habitar". Propuesta de red de casas y lugares como patrimonio conjunto. (Tese de doutorado Departamento de Historia, Teoría y Composición Arquitectónicas/Centro de Arquitectura). Universidade de Sevilla. 501. 2017.

VIDAL, Virginia. *Hormiga pinta caballos: Delia del Carril y su mundo (1885-1989)*. Santiago: Ril Editores, 2006.

Franciney Carreiro de França

Doutora e Mestra em Arquitetura e Urbanismo (FAU-UnB). Realizou o estágio pós-doutoral na PUC do Chile. Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UNICEPLAC) e em Matemática (UFG). Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo (teoria e história) e coordena projetos de iniciação científica e de extensão no UNICEPLAC. Pesquisadora do Laboratório de Configuração Arquitetônica da FAU-UnB. Integra o Grupo de Pesquisa DIMPU (Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização) e o Grupo de Pesquisa O Poder do Espaço: Variáveis Espaciais em Casas Legislativas, da Câmara dos Deputados, ambos registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Pesquisa temas como espaço doméstico, história da casa brasileira, configuração e modo de vida.

Endereço para correspondência

FRANCINEY CARREIRO DE FRANÇA

SQN 406, Bloco H, 305

Asa Norte, 70847-080

Brasília, DF, Brasil

Agradecimentos: agradeço à Fundação Manos Abiertas para el Desarrollo, em Chile, por propiciar o acesso aos arquivos, fotos e visita à casa Michoacán de los Guindos, na pessoa da jornalista e diretora executiva da Fundação, Ana Maria Olivares Rivas.

Os textos deste artigo foram revisados pela Mais H Consultoria Linguística Internacional e submetidos para validação da autora antes da publicação.